

# Tião Carreiro e Pardinho - Esperança Morta

tom:

Intro: D A G D

É grande meu desespero  
 Choro lágrimas sentidas  
 Foi traído por Alguém  
 Alguém que foi minha vida  
 Uma Lagoa de pranto é a Minha residência  
 Desprezo é golpe Doído  
 Leva a gente a Decadência  
 Ó Virgem da Conceição aiai  
 Meu ajuda a ter Paciência

Moro na rua tormento  
 Em frente a desilusão  
 Travessa da falsidade  
 Esquina da humilhação  
 No quarteirão da tristeza  
 A Amargura não tem fim  
 Lavo o rosto com o pranto  
 O destino quis Assim  
 Porque será que a sorte aiai  
 Não quis sorrir para mim

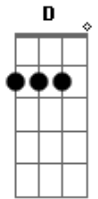
O punhal da falsidade  
 Sem pena feriu meu peito

Durmo com a solidão  
 Companheira do meu leito  
 No jardim do bem querer  
 Eu destrai passeando  
 A Saudade me apertou  
 Pra casa voltei chorando  
 E trouxe por companhia aiai  
 Só Tristeza e desengano

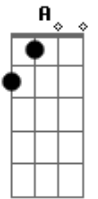
Na Face desse planeta  
 Ninguém sofre mais que eu  
 O mundo está me arrasando  
 Só desengano me deu  
 Nessa triste solidão  
 Minha esperança morreu  
 Está nos braços de alguém  
 O amor que já foi meu  
 Quem mais amo nessa vida aiai  
 Não foi pra mim que nasceu

Meu silêncio é profundo  
 A esperança está morta  
 O destino é uma espada  
 Que sem piedade corta  
 Ilusão me disse adeus  
 E pra mim fechou a porta  
 Da janela olho pra lua  
 Meu peito gemido solta  
 A brisa me diz baixinho aiai  
 Seu amor nunca mais volta

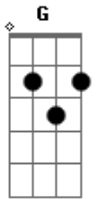
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com